

CLAYTON ZANLORENCI

'Poderia ser em qualquer lugar'

• BRASÍLIA. O diretor de Segurança do Senado, Clayton Zanlorenzi, disse que, apesar do incidente da bomba no "túnel do tempo", não acredita que o Senado precise mudar seu sistema de segurança.

O GLOBO: *O senhor acredita que era uma bomba?*

CLAYTON ZANLORENCI: Era realmente uma bomba e, aparentemente, bem feita. Para desarmar a bomba, foi feita uma detonagem a distância. Foi um bom trabalho.

• *Como os senhores ficaram sabendo da bomba?*

ZANLORENCI: Um homem, com voz calma, telefonou para o posto do Corpo de Bombeiros. Disse que havia a bomba e que o bicho ia pegar no Senado, dentro de 30 a 40 minutos.

Ele disse ainda que ela estava perto das bandeiras, que ficam perto do plenário.

• *O que o Senado fez então?*

ZANLORENCI: Dentro de dois, três minutos, localizamos o artefato. Isolamos a área e a Polícia Federal chegou. Quatro peritos da PF trabalharam no desarme do petardo.

• *Havia gás lacrimogêneo?*

ZANLORENCI: Sim, era uma coisa que tinha maionese, papel higiênico, sachê e gás lacrimogêneo. Era uma coisa para criar tumulto.

• *O senhor não está amenizando o episódio?*

ZANLORENCI: Não. O Senado não deixa de apurar nenhuma denúncia. Mas isso poderia acontecer em qualquer lugar.